

Ciclos de Debates em Saúde e Desenvolvimento I (D)

I) IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Ciclos de Debates em Saúde e Desenvolvimento II (D)

Curso: Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste

Professor: Rodrigo Juliano Oliveira
 Sílvia Assis de Oliveira Junior

Faculdade de Medicina

Carga Horária: 30 horas-aulas – 2 créditos

Turma: 30 h/a Teórica, Duração 10 semanas

II) EMENTA:

Discussão dos projetos de doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste com foco em sua forma, metodologia, conteúdo e prospecção de publicações de alto fator de impacto.

III) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Discussão dos projetos de doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste;

Forma, metodologia e conteúdo dos projetos de doutorado;

Prospecção de publicações de alto fator de impacto.

Discussão de metodologias e abordagens quali e quantitativas;

Discussão de delineamentos experimentais;

Discussão de metodologias aplicadas à pesquisa e à avaliação;

Treinamento de apresentação (defesa) de projetos de pesquisa com vista à defesa de tese.

Treinamento e participação em bancas examinadoras.

IV) OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Desenvolver senso crítico nos alunos de doutorado para a elaboração, reformulação, execução e apresentação (defesa) de projetos de pesquisa na área interdisciplinar.

Objetivos Específicos

Desenvolver visão interdisciplinar devido à análise e compreensão de projetos de pesquisa provenientes das diferentes linhas de pesquisa do Programa;

Discutir os objetivos e metodologias dos projetos de pesquisa com foco na elaboração, reformulação, execução e apresentação (defesa) de projetos na área interdisciplinar;

Oportunizar compreensão para prospecção de publicações de alto fator de impacto;

Discutir metodologias e abordagens quali e quantitativas;

Discutir delineamentos experimentais;

Discutir metodologias aplicadas à pesquisa e à avaliação;

Treinar os alunos à apresentação (defesa) de projeto/tese;

Treinar os alunos à participação em bancas examinadoras.

V) AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:

Apresentação do projeto de pesquisa – 4 pontos;

Arguição pela banca examinadora – 4 pontos;

Participação nas discussões e arguição dos pares – 2 pontos.

Serão aprovados aqueles alunos que obtiverem média maior ou igual a 5 e pelo menos 75% de presença em todas as atividades.

VI) METODOLOGIA

Apresentação e discussão do projeto de pesquisa de doutorado por meio de aula expositiva e participação em banca examinadora.

Cada aluno deverá apresentar o seu projeto de pesquisa em dia e tempo a ser definido. É recomendado que o orientador seja convidado para participação nessa atividade. O orientar terá direito à fala durante a arguição do projeto de pesquisa, se desejar.

De acordo com o número de alunos inscritos na disciplina, serão montadas as bancas examinadoras dos projetos que conterão de dois a cinco membros. As bancas poderão ser compostas por 2 ou 3 alunos da disciplina, pelos docentes responsáveis pela disciplina e por professores convidados (quando necessário).

A duração da apresentação e das arguições serão definidas de acordo com o número de projetos que serão apresentados durante o semestre.

VII) BIBLIOGRAFIA:

Por tratar-se de temas diversos, a bibliografia será apresentada sistematicamente pelos autores dos projetos.

Ciclos de Debates em Saúde e Desenvolvimento II (D)

I) IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Ciclos de Debates em Saúde e Desenvolvimento II (D)

Curso: Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste

Professor: Rodrigo Juliano Oliveira
 Sílvia Assis de Oliveira Junior

Faculdade de Medicina

Carga Horária: 30 horas-aulas – 2 créditos

Turma: 30 h/a Teórica, Duração 10 semanas

II) EMENTA:

Discussão dos projetos de doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste com foco em sua forma, metodologia, resultados, discussão, conteúdo e prospecção de publicações de alto fator de impacto.

III) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Discussão dos projetos de doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste;

Forma, metodologia, resultados, discussão e conteúdo dos projetos de doutorado;

Prospecção de publicações de alto fator de impacto.

Discussão de metodologias e abordagens quali e quantitativas;

Discussão de delineamentos experimentais;

Discussão de metodologias aplicadas à pesquisa e à avaliação;

Treinamento de apresentação (defesa) de projetos de pesquisa com vista à defesa de tese;

Treinamento e participação em bancas examinadoras;

Apresentação de dados parciais que comporão a tese.

IV) OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Desenvolver senso crítico nos alunos de doutorado para a elaboração, reformulação, execução e apresentação (defesa) de projetos de pesquisa na área interdisciplinar.

Objetivos Específicos

Desenvolver visão interdisciplinar devido à análise e compreensão de projetos de pesquisa provenientes das diferentes linhas de pesquisa do Programa;

Discutir os objetivos e metodologias dos projetos de pesquisa com foco na elaboração, reformulação, execução e apresentação (defesa) de projetos na área interdisciplinar;

Oportunizar compreensão para prospecção de publicações de alto fator de impacto;

Discutir metodologias e abordagens quali e quantitativas;

Discutir delineamentos experimentais;

Discutir metodologias aplicadas à pesquisa e à avaliação;

Discutir os resultados parciais da tese.

Treinar os alunos à apresentação (defesa) de projeto/tese;

Treinar os alunos à participação em bancas examinadoras.

V) AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:

Apresentação do projeto de pesquisa – 4 pontos;

Arguição pela banca examinadora – 4 pontos;

Participação nas discussões e arguição dos pares – 2 pontos.

Serão aprovados aqueles alunos que obtiverem média maior ou igual a 5 e pelo menos 75% de presença em todas as atividades.

VI) METODOLOGIA

Apresentação e discussão do projeto de pesquisa de doutorado e resultados parciais por meio de aula expositiva e participação em banca examinadora.

Cada aluno deverá apresentar o seu projeto de pesquisa em dia e tempo a ser definido. É recomendado que o orientador seja convidado para participação nessa atividade. O orientar terá direito à fala durante a arguição do projeto de pesquisa, se desejar.

De acordo com o número de alunos inscritos na disciplina, serão montadas as bancas examinadoras dos projetos que conterão de dois a cinco membros. As bancas poderão ser compostas por 2 ou 3 alunos da disciplina, pelos docentes responsáveis pela disciplina e por professores convidados (quando necessário).

A duração da apresentação e das arguições serão definidas de acordo com o número de projetos que serão apresentados durante o semestre.

VII) BIBLIOGRAFIA:

Por tratar-se de temas diversos, a bibliografia será apresentada sistematicamente pelos autores dos projetos.

Ementa Epidemiologia - conceitos gerais.

- Estatística - aplicação na área da Saúde, como ferramenta do método científico.
- Utilização das técnicas estatísticas mais comuns e métodos estatísticos.
- Informática em saúde - utilização de programas estatísticos.

Conteúdo

programático

População e amostra. Variáveis. Apresentação de dados em tabelas. Apresentação de dados em gráficos. Medidas de tendência central para uma amostra. Medidas de dispersão para uma amostra. Distribuição normal e não normal. Intervalo de confiança. Teoria dos testes de hipóteses. Testes para comparação de médias. Análise de variância. Teste de Qui-quadrado. Noções sobre correlação. Noções sobre regressão. Avaliação de testes diagnósticos - Estatística Kappa e medidas associadas. Associação Estatística em Epidemiologia, conforme o tipo de estudo epidemiológico utilizado. Noções sobre utilização de pacotes computacionais.

Objetivos - Conhecer métodos e técnicas que possibilitem o estudo dos determinantes e as condições de ocorrência de doenças e agravos à saúde em populações humanas.

- Identificar e aplicar testes estatísticos adequados na análise da situação da saúde da população, com ênfase para pesquisas na área da saúde.
- Manipular programas estatísticos, via computador.
- Interpretar os resultados dos cálculos estatísticos, tirar conclusões válidas a partir dos dados observados.

Bibliografia ARANGO, H. G. Bioestatística: teórica e computacional com bancos de

dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica., 7. ed. Ed. Saraiva, 2011.

CLAYTON, D.; HILLS, M. Statistical Models in Epidemiology. New York: Oxford University Press, 1993.

COSTA NETO, P. L. O. Estatística. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

DAWSON, B.; TRAPP R. G. Basic & clinical biostatistics. 4. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2004.

MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2011.

MEDRONHO, R. A.; CARVALHO, D. M.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

PEREIRA, J.C.R. Bioestatística em outras palavras. São Paulo: EDUSP; 2010.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.

SIEGEL, S. Estatística não-paramétrica para as ciências do

comportamento. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 2. ed. ver. atual. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

WOODWAD, M. Epidemiology: study design and data analysis. New York: Chapman Hall, 1999.

Metodologia Videoaulas, aulas presenciais e exercícios

Avaliação Trabalhos individuais.

BIOÉTICA (M/D)

Ementa *

Descrição do conteúdo a ser abordado na disciplina. É importada automaticamente do PPC vigente.

- Bioética e Saúde Pública - Bioética e Início da Vida - Bioética e Pesquisa - Bioética e Final da Vida

Conteúdo Programático *

BIOÉTICA E SAÚDE PÚBLICA Moral: deontológica e teleológica. Bioética e o SUS. Ética Científica e Filosófica. Metaética. BIOÉTICA E INÍCIO DA VIDA Concepção, gravidez e contracepção. Diretrizes Éticas Internacionais para a Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Council for International Organizations of Medical Sciences (CIOMS) em colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS) Genebra, 1993. Códigos internacionais. Resolução n. 466/12- CNS/MS e complementares. Plataforma Brasil/CNS/MS. A ética do aborto. BIOÉTICA E PESQUISA COM SERES HUMANOS A ética em pesquisa. BIOÉTICA E FINAL DA VIDA Aborto. Paciente terminal. Cuidados paliativos. A obrigatoriedade de se instaurar tratamento. Ortotanásia. Eutanásia: tipos e classificação. Distanásia. Ortotanásia

Objetivos *

Habilidades e conhecimentos que a disciplina propõe desenvolver nos estudantes em consonância ao perfil do egresso definido no PPC do Curso. Pode ter objetivos gerais e específicos.

Estudar os principais conceitos de moral e ética, seus aspectos teóricos, históricos e doutrinas, promovendo a inserção da bioética nos paradigmas principalista e continental, pela sua reflexão axiológica e epistemológica, tanto na saúde pública, quanto na pesquisa, enfocando os principais conflitos éticos no início e no final da vida humana.

Avaliação *

A avaliação é formativa e somativa, tanto pela observação da participação dos alunos em sala de aula, quanto pela entrega de trabalho no final da disciplina, com temas previamente apresentados. 1. Resenha Crítica de artigo indicado. Avaliação escrita.

Metodologia *

Videoconferências. Aula expositiva dialogada. Textos indicados. Debates. Mídia eletrônica.

Bibliografia *

Engloba bibliografia básica e complementar. É importada automaticamente do PPC vigente

BIOÉTICA E SAÚDE PÚBLICA BENATAR D. Bioethics and health and human rights: a critical view. J Med Ethics (2006) 32:17–20. CARVALHO, G. A saúde pública no Brasil. Estud. av. (2013) 27(78). São Paulo. ISSN 0103-4014.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142013000200002> GAUDENZI, P.; SCHRAMM, F.R. The paradigmatic transition of healthcare as a citizen's duty: a look at bioethics in public health. Interface - Comunic, Saúde, Educ., (2010), 14 (33), p.243-55, abr./jun.

PETRINI, C. Ethics in public health surveillance. Ann Ist Super Sanità (2013), 49 (4), p. 347-353 DOI 10.4415/ANN_13_04_05 SANTANA, J. P. Bioethical dimensions of international cooperation for health: still a controversial issue? Ciência & Saúde Coletiva, (2017) 22(7); 2145-2150. DOI 10.1590/1413-81232017227.02822017.

SUBRATA, C.; DE VRIES, R. Respect for cultural diversity in bioethics is an ethical imperative. Med. Health Care Philos, (2013) Nov; 16 (4):. DOI 10.1007/s11019-012-

9433-5. BIOÉTICA E INÍCIO DA VIDA BROWNBAC S. Bioethics and the future of humanity. The national Catholic bioethics quarterly (2006), 6(3), 423-30. Journal code: 100968680. ISSN:1532-5490. PubMed ID 17091549 AN 2006657954 MEDLINE

CHATZINIKOLAOU N. The ethics of assisted reproduction. Journal of reproductive immunology (2010), 85(1), 3-8. Journal code: 8001906. E-ISSN:1872-7603. PubMed ID 20412986 AN 2010283059 MEDLINE

DINIZ D. Embryonic stem cell research: ethical challenges for developing world bioethics. Developing world bioethics (2008), 8(3), ii-iv. Journal code: 101120122. E-ISSN:1471-8847. PubMed ID 19046254 AN 2008778647 MEDLINE

GILBERT'S, F. S. When Does Human Life Begin? Developmental Biology. <http://www.devbio.com/printer.php?ch=21&id=162>

<http://science.jburchoughs.org/mbahe/BioEthics/Articles/Whendoeshumanlifebegin.pdf>

HERRANZ G. Cambio de léxico e ideología: concepción y embarazo. Departamento de humanidades biomédicas. Universidad de Navarra. Disponible en <http://www.bioeticaweb.com/index2.php>.

MAKUCH, M. Y.; FILETTO, J. N. Procedimentos de Fertilização IN VITRO: Experiência de Mulheres e Homens. Psicologia em Estudo, Maringá, (2010) v.15, n.4, p. 771-779, out/dez.

SAITO, M. I.; LEAL, M. M. Adolescência e contracepção de emergência: Fórum 2005. Rev. Paul. Pediatría (2007);25(2):180-6.

BIOÉTICA E PESQUISA COM SERES HUMANOS BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Manual Operacional para Comitês de Ética em Pesquisa. Série CNS Cadernos Técnicos; Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. RESOLUÇÃO Nº 510, DE 7 DE ABRIL DE 2016. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

COHEN, I. G. & LYNCH, H. F. Human subjects research regulation: perspectives on the future. Basic Bioethics. Cambridge, MA:MIT Press, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Diretrizes Éticas Internacionais para a Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Council for International Organizations of Medical Sciences (CIOMS), em colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS) Genebra, 1993.

SMITH, T. Ethics in medical research: a handbook of good practice. New York: Cambridge University Press, 2015.

BLEASE, C R et al. Informed consent and clinical trials: where is the placebo effect? BMJ 2017;356:j463 doi: 10.1136/bmj.j463 (Published 2017 February 03).

FINNISS, D. et al. Biological, clinical, and ethical advances of placebo effects. www.thelancet.com Vol 375 February 20, 2010.

BIOÉTICA E FINAL DA VIDA

ANJOS,K.F.;SANTOS,V.C.;SOUZAS,R.; EUGÊNIO,B.G. Aborto e saúde pública no Brasil: reflexões sob a perspectiva dos direitos Humanos. Saúde em Debate. Rio de Janeiro, 37(98), p. 504-515, 2013.

DECESARE, M. Death on demand: Jack Kevorkian and the right-to-die movement. Lanham, Md.: Rowman & Littlefield, 2015.

FELIX, Z. C. et al. Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2013, vol.18, n.9, p. 2733-46.

HULSROJ, P. What if we don't die? The morality of immortality. New York: Springer, 2015.

LIMA, M.L.F et al. Decision-making process in end-of-life care. Rev. Bioét. 23 (1) Brasília Jan./Apr. 2015. ISSN 1983-8042 <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422015231043>

VANE, M. F.; POSSO, I. P. Perception of physicians of Intensive Care Units of the Clinicas Hospital Complex about orthothanasia. Rev. [online]. 2011, vol.12, n.1, pp. 39-45. ISSN 1806-0013.

SEMINÁRIOS DE PROJETOS (M)

Ementa

Apresentação e discussão de projetos de pesquisa em desenvolvimento pelos discentes. Troca de experiências, integração de metodologias e construção colaborativa do conhecimento. Desenvolvimento de habilidades de comunicação científica, argumentação crítica e resolução de problemas.

Conteúdo Programático

☐ Introdução aos Seminários de Projetos

- Apresentação da disciplina, objetivos e cronograma.
- Normas para apresentações e discussões.
- Bases de dados e uso da Biblioteca;

☐ Estruturação de Projetos de Pesquisa

- Definição de problemas e hipóteses.
- Planejamento metodológico.

☐ Apresentação de Projetos

- Apresentações orais realizadas pelos discentes.
- Estrutura de uma boa apresentação científica.

☐ Debates e Discussões Críticas

- Técnicas de argumentação científica.
- Feedback colaborativo e construtivo.

☐ Refinamento e Redação Científica

- Adaptação de projetos para submissão a editais, artigos ou dissertações.

☐ Relatos de Pesquisadores Convidados

- Participação de especialistas para comentar os projetos apresentados.

Objetivos

Objetivo Geral

- Promover o conhecimento sobre projetos de pesquisa

Objetivos Específicos

1. Incentivar a troca de experiências e a interdisciplinaridade.
2. Fomentar o pensamento crítico por meio de debates estruturados.
3. Promover o refinamento de objetivos, metodologia e relevância científica dos projetos.
4. Capacitar os discentes para apresentações orais de projetos em formatos acadêmicos.

Avaliação

Seminário e resumo sobre o projeto de pesquisa: 0,0-10,0.

Metodologia

- ☐ Aulas expositivas introdutórias sobre temas de interesse geral.
- ☐ Apresentação de projetos pelos discentes com tempo para feedback.
- ☐ Dinâmicas em grupo para debates e refinamento de ideias.
- ☐ Participação de palestrantes convidados para ampliar a perspectiva interdisciplinar.

Bibliografia

Bibliografia Básica

1. Gil, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Atlas, 2020.
2. Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. **Metodologia Científica**. Atlas, 2021.
3. Day, R. A., & Gastel, B. **How to Write and Publish a Scientific Paper**. Cambridge University Press, 2016.
4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. xiv, 239 p. ISBN 9788597010664.
5. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126293.
6. ESTEITIE, Rania. Fundamentos de pesquisa clínica. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580555127. FARIAS FILHO, Milton Cordeiro. Planejamento da pesquisa científica. 2. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522495351.
7. GRAY, David E. Pesquisa no mundo real. 2. Porto Alegre Bookman 2014 1 recurso online (Métodos de pesquisa). ISBN 9788563899293. INTERDISCIPLINARIDADE em

ciência, tecnologia & inovação. São Paulo Manole 2011 1 recurso online ISBN 9788520449004.

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/pageid/0>

8. APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica um guia para a produção do conhecimento científico. 2. São Paulo Atlas 2011 1 recurso online ISBN 9788522466153.
<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/pageid/24>
9. CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa escolhendo entre cinco abordagens. 3. Porto Alegre Penso 2014 1 recurso online ISBN 9788565848893.
10. JACQUES, Sidia M. Callegari. Bioestatística princípios e aplicações. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536311449. VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 5. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 9788595150911
11. PARENTI, Tatiana Marques da Silva. Bioestatística. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595022072.
12. MANUAL de pesquisa clínica aplicada à saúde. São Paulo Blucher 2020 1 recurso online ISBN 9788521210153. <http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/>

Bibliografia Complementar

1. Eco, U. **Como se Faz uma Tese**. Perspectiva, 2019.
2. Creswell, J. W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches**. Sage, 2021.
3. Ziman, J. **Public Knowledge: An Essay Concerning the Social Dimension of Science**. Cambridge University Press, 2002.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 e compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030.

- ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
- ODS 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Ementa

Descrição do conteúdo a ser abordado na disciplina. É importada automaticamente do PPC vigente.

A disciplina é abordada sobre três grandes aspectos: 1. O Método Científico e a pesquisa quantitativa; 2. A metodologia das Ciências Sociais, aplicada a pesquisa em saúde 3. A Informática e a Investigação científica Conceito de pesquisa científica e o método científico, Como elaborar um projeto de pesquisa; os aspectos éticos da pesquisa, como fazer a análise dos dados e como fazer a apresentação formal de um trabalho científico. Modelos de Investigação de Hipóteses. Delineamentos da pesquisa Experimental e da pesquisa clínica. Estudos Analíticos: Experimentais e de Intervenção; Estudos Prospectivos e Retrospectivos. Estudos de Seguimento: Tábua de Sobrevivência. Fatores de Risco, Risco Relativo e Risco Atribuível. Aplicação da metodologia das ciências sociais e humanas na saúde. Instrumentos utilizados na pesquisa social: a pesquisa qualitativa, pesquisa ação, estudo de caso. O uso adequado dos questionários e opiniários. A metodologia qualitativa: Definições, classificação, princípios, campo, objeto e breve histórico. A pesquisa qualitativa em Saúde: abordagem sociológica e antropológica. Aspectos metodológicos da pesquisa qualitativa: fase exploratória, métodos de coleta e análise de dados. A metodologia quantitativa nas Ciências sociais O Hardware de um microcomputador moderno. Sistema Operacional .Ambientes amigáveis tipo Windows. Programas, Sistemas e Pacotes. Processamento de texto e editoração eletrônica. Planilhas eletrônicas. Gerenciadores de Banco de Dados. A pesquisa bibliográfica na era da informática. Base de dados em Saúde e outros.

Conteúdo Programático

O conhecimento científico: características diferenciais e especificidades Aspectos econômicos e políticos intervenientes na produção do conhecimento científico A produção do conhecimento científico e a ética na pesquisa. A ciência,

o método científico e suas relações com a pesquisa A pesquisa científica: definição e tipologia Os passos da pesquisa e o projeto de pesquisa Revisão de literatura: fontes de consulta local Fontes de consulta via internet Citações diretas e indiretas Referências O problema da pesquisa, objetivos e justificativa Procedimentos metodológicos da pesquisa: tipo da pesquisa, local de abrangência da investigação e sujeitos da pesquisa População, amostra e técnicas de amostragem Instrumentos e procedimentos para coleta de dados primários Apresentação dos dados da pesquisa: organização, tabulação, apresentação dos dados, discussão dos dados. Apresentação dos resultados da pesquisa: o relatório final.

Objetivos

Habilidades e conhecimentos que a disciplina propõe desenvolver nos estudantes em consonância ao perfil do egresso definido no PPC do Curso. Pode ter objetivos gerais e específicos.

Os alunos devem ter, ao final do semestre: aprendido a se expressar baseados em informações científicas sólidas, adquirido capacidade de análise e crítica, sendo possível ler as entrelinhas das diversas produções científicas; adquirido a capacidade de identificar os princípios metodológicos tidos como fundamentais para a investigação científica, bem como os instrumentos e procedimentos adequados à sua consecução. Devem, ainda, ter adquirido competência e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir condutas apropriadas frente a problemas resolvíveis pela pesquisa científica e desenvolver formas de comunicação, notadamente as de escrita e leitura, com ênfase na linguagem científica, estando aptos para a realização de investigações dentro de padrões de qualidade e bioética, utilizando e administrando recursos de conhecimento e pautando-se em saberes válidos cientificamente

Avaliação

Serão realizadas várias atividades que valerão notas entre 0 (zero) e 10,0 (dez), sendo que, ao final da disciplina, será feita a média das notas obtidas nas atividades já realizadas, o que corresponderá à média final.

Metodologia

Serão utilizadas estratégias como aulas expositivas, exercícios individuais, discussões em grupo, atividades em grupo, exposição de filmes e discussões de casos, sendo as atividades pautadas nos projetos dos alunos.

Bibliografia

Engloba bibliografia básica e complementar. É importada automaticamente do PPC vigente

ALIMENTOS E NUTRIÇÃO APLICADA A ÁREA INTERDISCIPLINAR (M/D)

1. Ementa :

- Alimentos - Bioma Cerrado e Pantanal - Fundamentos da nutrição - Nutrigenômica - Alimentos e componentes bioativos e nutracêuticos - Legislação - Nutrição aplicada em diferentes áreas do conhecimento.

2. Conteúdo Programático :

- Alimentos e nutrientes. - Tecnologia de alimentos; - Nutrição no início da vida e programação metabólica - Usos e Aplicações das Dietary Reference Intakes (DRIs) - Nutrição aplicada em diferentes linhas de pesquisa; - Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS); - Metabolismo e suas implicações.

3. Objetivos :

- Promover o conhecimento sobre o consumo de alimentos e nutrição voltados a diferentes áreas do conhecimento.

4. Avaliação :

Frequência e participação: 0,0 -3,0 Seminário: 0,0 - 7,0

5. Metodologia :

1. Aulas expositivas e dialogadas. 2. Aula com pesquisadores convidados. 3. Leitura e discussão de textos científicos em sala de aula. 4. Apresentação de trabalhos individuais e em equipe.

6. Bibliografia :

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. CALEGARE, A. J. A. Introdução ao Delineamento de Experimentos - 2ª Edição Revista e Atualizada. São Paulo: Editora Blucher, 2009. COZZOLINO, Silvia Maria Franciscato. Biodisponibilidade de nutrientes. 4. ed. atual. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2012. 1334 p. DEE K.C, PULEO D. A., BIZIOS R. An Introduction to tissue-biomaterial interactions, 2002, Wiley Interscience, 248 p. MACEDO, G.A.; PASTORE, G.M.; SATO, H.H.; PARK, Y.K. Bioquímica experimental de alimentos. São Paulo: Livraria Varela, 2005. 187p. IBRAHIM, Tereza; SENNA, Janaína Reis Xavier. Nutrição experimental. Rio de Janeiro: Rubio, 2012. 149 p. Institute of Medicine, Food and Nutrition Board. Dietary Reference Intakes. Applications in dietary planning. Washington DC: National Academy Press, 2003. Institute of Medicine. Dietary reference intakes: applications in dietary assessment. Washington (DC): National Academy Press; 2000. Institute of Medicine. Dietary reference intakes for vitamin C, vitamin E, selenium, and carotenoids. Washington (DC): National Academy Press; 2000. LEHNINGER, Albert L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 1273 p. REEVES, P.G., NIELSEN, F.H., FAHEY Jr, G.C. AIN-93 purified diets for laboratory rodents: final report of the american institute of nutrition ad hoc writing committee on the reformulation of the AIN-76^a rodent diet. The Journal of Nutrition, Bethesda, v.123, p.1939-1951, 1993. RODRIGUES, Danielle Tetü. O direito & os animais: uma abordagem ética, filosófica e normativa. 2. ed. rev. e atual. Curitiba, PR: Juruá Ed., 2012. 245 p. SILVERSTEIN, R. M.; BASSLER, G. C.; MORRILL, T. C. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 3 ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1979. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Trace elements in human nutrition and health, Geneva, 1996, 211 p. Periódicos indexados nacionais e internacionais.

DISTÚRBIOS METABÓLICOS (M/D)

Ementa da Disciplina:

- As principais características da Disciplina é entender que pessoas podem apresentar diferentes genes que podem desenvolver doenças e que dependem de fatores ambientais (Epigenética). Estes fatores cursam com processo inflamatório, estresse oxidativo, lesão celular e o surgimento de doenças.

Objetivo Geral:

- Entender os fatores predisponentes que precipitam doenças ao longo da vida.

Objetivos Específicos:

- Estudar fatores predisponentes como genética, inflamação, estresse oxidativo, (ROS) espécies reativas de oxigênio, etc.
- Conhecer fatores predisponentes às doenças neurodegenerativas e inflamatórias do SNC.
- Conhecer o mecanismo de biologia molecular e indicações
- Estudar melhor como escrever um artigo científico.

Conteúdo:

- Microbiota intestinal: disbiose, doenças crônicas e profilaxia
- Estresse Oxidativo e inflamação
- polimorfismo e autismo
- Ativação da Via AMPK
- FATORES DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS SISTÊMICOS E DOENÇAS COADJUVANTES.
- Fatores Predisponentes de Transtorno do Espectro Autista (TEA e o que é esta doença.
- Prevenção de doenças: fatores oxidantes e antioxidantes.
- Relação entre Polimorfismo, Epigenética e Doenças.
- O Uso de Biologia Molecular como auxílio ao Diagnóstico
- COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO.

Metodologia:

Método de trabalho independente (os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula

Método de elaboração conjunta (aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo.

Trabalho em grupo: a atividade pode ser desenvolvida por mais de um pós-graduando, dividindo o tempo e o tema entre os participantes da apresentação.

As apresentações podem ser por diapositivos, cartazes, etc., desde que o objetivo da apresentação seja alcançado.

Avaliação:

Após cada apresentação será discutido com os pós-graduandos sobre o aproveitamento e o que mudou no aprendizado de cada um. Também será avaliado o conteúdo e didática de cada pós-graduando. A presença do pós-graduando será computada após cada aula.

Cronograma:

A disciplina será oferecida de forma presencial às segundas feira das 08 – 11 horas em classe de aula definida pela pós-graduação.

Bibliografia:

Habitualmente será oferecido previamente pelo Professor algumas referências ou links do tema

- PUBMED; LILACS, OUTROS

- Livros

- Artigos DE IMPACTO

CONTEÚDO DAS APRESENTAÇÕES;

A PRIMEIRA AULA SERÁ PARA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS, REFERÊNCIAS DISCUSSÃO GERAL. CADA AULA TERÁ A DURAÇÃO DE 3 HORAS. OS PÓS GRADUANDOS DEVERÃO ASSINAR A FOLHA DE PRESENÇA.

- 1. DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS/ APRESENTAÇÃO**
- 2. MICROBIOTA INTESTINAL- disbiose, doenças crônicas e profilaxia**
- 3. ESTRESSE OXIDATIVO**
- 4. AUTISMO: HISTÓRIA. GENÉTICA/ FATORES AMBIENTAIS. TRATAMENTO.**
- 5. POLIMORFISMO E AUTISMO**
- 6. MICROBIOTA INTESTINAL- disbiose, doenças crônicas e profilaxia**
- 7. DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL E FATORES PREDISPONENTES**
- 8. BIOLOGIA MOLECULAR**
- 9. ESTRESSE OXIDATIVO E ALZHEIMER'S**
- 10. NUTRIENTES E ESTRESSE OXIDATIVO**
- 11. INFLAMAÇÃO/ ATIVAÇÃO DA AMPK/**

MICROBIOTA INTESTINAL

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11107543/>

Mechanisms and consequences of intestinal dysbiosis

<https://sci-hub.se/10.1016/j.tins.2018.12.005>

Microbes and Monoamines: Potential Neuropsychiatric Consequences of Dysbiosis

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8747253/>

Gut Microbiota an IMPORTANCE OF PROBIOTICSd Complications of Type-2 Diabetes

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5622781/>

Effects of Probiotics, Prebiotics, and Synbiotics on Human Health

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7926819/>

Role of Gut Microbiota, Probiotics and Prebiotics in the Cardiovascular Diseases

ESTRESSE OXIDATIVO:

LINK: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8287787/>

Relationships among smoking, oxidative stress, inflammation, macromolecular damage, and cancer

LINK: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5216692/>

Mitochondrial dysfunction and oxidative stress in aging and cancer

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5600827/>

The Impact of Oxidative Stress and Inflammation on RPE Degeneration in Non-neovascular AMD

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7104807/>

Racial disparities, cancer and response to oxidative stress

AUTISMO E GENÉTICA, FATORES AMBIENTAIS PREDISPOENTES

LINK: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6406684/>

TÍTULO: Risk and Protective Environmental Factors Associated with Autism Spectrum Disorder: Evidence-Based Principles and Recommendations

LINK: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9915249/>

Autism Spectrum Disorder: Neurodevelopmental Risk Factors, Biological Mechanism, and Precision Therapy

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3513682/>

Autism risk factors: genes, environment, and gene-environment interactions

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10048473/>

The Autism Spectrum: Behavioral, Psychiatric and Genetic Associations

POLIMORFISMO E AUTISMO

LINK: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7252167/>

The putative etiology and prevention of autism

6) OBESIDADE E INFLAMAÇÃO

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4449286/>

Excess of rare, inherited truncating mutations in autism

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7398158/>

Autism spectrum disorder

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7369758/>

Clinical Assessment, Genetics, and Treatment Approaches in Autism Spectrum Disorder (ASD)

PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO: FATORES PREDISPOANTES E PREVENÇÃO.

MICROBIOTA INTESTINAL- disbiose, doenças crônicas e profilaxia

LINK: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8010197/>

TÍTULO: Role and Mechanism of Gut Microbiota in Human Disease

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9021448/>

TÍTULO: Gut Microbiota Interact With the Brain Through Systemic Chronic Inflammation: Implications on Neuroinflammation, Neurodegeneration, and Aging

DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL E FATORES PREDISPOANTES:

LINK: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5988941/>

TÍTULO: Mitochondrial Dysfunction and Damage Associated Molecular Patterns (DAMPs) in Chronic Inflammatory Diseases

LINK: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4723631/>

TÍTULO: Mitochondrial disease: genetics and management

ESTRESSE OXIDATIVO:

LINK: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8287787/>

Relationships among smoking, oxidative stress, inflammation, macromolecular damage, and cancer

LINK: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5216692/>

TÍTULO: Mitochondrial dysfunction and oxidative stress in aging and cancer

ESCRITA CIENTÍFICA COM ENFOQUE EM PESQUISAS EXPERIMENTAIS (M/D)

I) IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Escrita científica com enfoque em pesquisas experimentais

Curso: Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste

Semestre: 1º

Professor: Rodrigo Juliano Oliveira

Ano Letivo: 2025

Faculdade de Medicina

Carga Horária: 45 horas-aulas – 3 créditos

Turma: 15 h/a Teórica, 30 h/a Práticas, Duração 17 semanas

II) EMENTA:

Aspectos técnicos aplicados à redação científica. Aspectos técnicos relativos à ética na pesquisa: Comissão de Ética no Uso de Animais e Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Revisão bibliográfica. Sites de busca. Indexadores. Planejamento adequado de um projeto de pesquisa. Delineamento experimental com enfoque em pesquisas experimentais (genética toxicológica, carcinogênese e/ou teratogênese). Execução adequada de um projeto de pesquisa. Coleta e tratamento de dados. Análise estatística e interpretação dos dados. Divulgação Científica. Escolha do veículo de comunicação científica. Qualis CAPES. Fator de Impacto. Revista de acesso aberto, híbrido ou fechado. Importância do processo de *peer review* (revisão por pares - avaliação de manuscritos submetidos às revistas científicas por especialistas independentes). Escrita científica como gênero literário. Regras para a formatação de manuscritos. Uso de figuras, tabelas e outros recursos. Plágio em suas diferentes formas e ferramentas de detecção. Como melhorar a compreensão do seu texto. Diferença em colaboradores e co-autores. Financiamento. Agradecimentos. Carta de apresentação (*Cover letter*). Respostas aos questionamentos dos revisores.

III) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Aspectos técnicos aplicados à redação científica.

Aspectos técnicos relativos à ética na pesquisa: Comissão de Ética no Uso de Animais e Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

Revisão bibliográfica.

Sites de busca.

Indexadores.

Planejamento adequado de um projeto de pesquisa.

Delineamento experimental com enfoque em pesquisas experimentais (genética toxicológica, carcinogênese e/ou teratogênese).

Execução adequada de um projeto de pesquisa.

Coleta e tratamento de dados.

Análise estatística e interpretação dos dados.

Divulgação Científica.

Escolha do veículo de comunicação científica.

Qualis CAPES.

Fator de Impacto.

Revista de acesso aberto, híbrido ou fechado.

Importância do processo de *peer review* (revisão por pares - avaliação de manuscritos submetidos às revistas científicas por especialistas independentes).

Escrita científica como gênero literário.

Regras para a formatação de manuscritos.

Uso de figuras, tabelas e outros recursos.

Plágio em suas diferentes formas e ferramentas de detecção.

Como melhorar a compreensão do seu texto.

Diferença em colaboradores e co-autores.

Financiamento.

Agradecimentos.

Carta de apresentação (*Cover letter*).

Respostas aos questionamentos dos revisores.

IV) OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Instrumentalizar e gerar consciência crítica no aluno para uma adequada escrita científica.

Objetivos Específicos

Escrever um artigo completo junto com um especialista e ter um novo olhar sobre o processo;

Criar espaço para aprendizagem significativa escrita científica;

Facilitar a aprendizagem do processo de redação de um manuscrito

Desenvolver senso crítico, ético e científico nos alunos que atuarão no futuro no processo de ensino e aprendizagem com foco na ciência.

V) AVALIAÇÃO:

A avaliação se dará de forma processual e será composta por:

Execução da escrita de um artigo científico a partir de dados exemplos. Tais dados poderão ser compilados de dados produzidos pelo ministrante da disciplina e/ou seus orientandos, dados fictícios e/ou dados transformados somente para utilização nessa prática. Logo, o artigo produzido durante as aulas não poderá ser publicado por nenhum dos alunos participantes da disciplina.

A entrega de cada uma das partes do artigo terá a seguinte pontuação:

Avaliação Processual (Zero a 4 pontos)

Título, Autores, Filiação, Resumo e Introdução – 1 pontos;

Material e métodos – 1 pontos;

Resultados – 1 pontos;

Discussão, Conclusão, Agradecimentos e Referências – 1 pontos;

Avaliação Final (Zero a 6 pontos)

Entrega do artigo completo segundo as normas de uma revista – 6 pontos.

A média final será composto pelo somatório da Avaliação Processual + Avaliação Final.

Serão aprovados aqueles alunos que obtiverem média maior ou igual a 5 e pelo menos 75% de presença em todas as atividades.

VI) METODOLOGIA

As aulas serão divididas em:

Téóricas – expositivas, seminários, discussões e resolução de problemas (auxílio de recursos audio-visuais);

Práticas – redação científica.

Devido à pandemia as metodologias poderão sofrer readequações.

VII) BIBLIOGRAFIA:

Descritores em Ciências da Saúde - <https://decs.bvsalud.org/>

Escrita científica, Prof. Valtencir Zucolotto, IFSC-USP,
<http://www.escritacientifica.com/pt-BR/>

Pubmed - <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Writing in the Sciences, Stanford University -
<https://lagunita.stanford.edu/courses/Medicine/SciWrite./Fall2015/about>

Redação científica, Prof. Gilson Volpato,
http://www.gilsonvolpato.com.br/redacao_cientifica.php

GENÉTICA BÁSICA (M/D)

I) IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: Genética básica (Teórico-Prático)
Curso: Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste
Semestre: 1º
Professora: Camila do Nascimento Moreira
Ano Letivo: 2025
Faculdade de Medicina
Carga Horária: 45 horas-aulas - 3 créditos
Turma: 25 h/a Teórica, 10 h/a Práticas, 10 h/a Seminários, Duração 17 semanas.

II) EMENTA:

- Introdução a genética. Leis de Mendel. Estrutura e função dos ácidos nucleicos. Evolução de genomas. Introdução às ômicas. Ferramentas utilizadas em estudos genéticos.

III) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Revolução genética;
- Herança monogênica;
- Segregação independente de genes;
- Mapeamento cromossômico;
- Genética de bactérias;
- Interação gênica;
- Estrutura e replicação do DNA;
- Isolamento e manipulação de genes;
- Genomas e genômica;
- Elementos de transposição;
- Mutação, Reparo e Recombinação;
- Alterações cromossômicas;
- Genética de populações;
- Evolução de genes.

IV) OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

- Ao final da disciplina espera-se que o aluno saiba quais são as bases da genéticas e as principais ferramentas utilizadas na área.

Objetivos Específicos:

- Definir a herdabilidade através das leis de Mendel;
- Compreender o mapeamento genético em diferentes níveis;
- Entender os processos de evolução genômica;
- Conhecer as principais ferramentas de edição gênica.

V) AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizadas com base nos seguintes critérios:

- Resolução de exercícios que serão realizados em sala de aula (4 pontos);
- Apresentação de seminário ao final da disciplina (6 pontos).

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota superior a 5 pontos e com pelo menos 75% de presença no curso.

VI) METODOLOGIA

As aulas serão divididas em:

- Teóricas: expositivas, discussões, resolução de problemas e seminários;
- Práticas: a serem realizadas em sala de aula e no laboratório.

VII) BIBLIOGRAFIA:

- GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à Genética**. 11ª edição. Edditora Guanabara, 2016.
- PIERCE, B. A. **Genética, um enfoque conceitual**. 5ª edição. Edditora Guanabara, 2016.
- WATSON, James D. et al. **Biologia molecular do gene**. Artmed Editora, 2015.
- ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. Artmed Editora, 2017.
- ZAHA, Arnaldo et al. **Biologia molecular básica**. Mercado Aberto, 200